

Economia.

**Professores
dão dicas para
concurso da PF**
Pág. 37

EDITORA:
ELAINE SILVA
ecferreira@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327
agazeta.com.br/dinheiro
gazetadinheiro

SÃO MATEUS É O LUGAR FÁBRICA DE PORCELANA INVESTIRÁ R\$ 80 MILHÕES

Oxford confirma que município vai receber empreendimento

▄ **ABDO FILHO**
afilho@redgazeta.com.br

A catarinense Oxford, maior fabricante de porcelana e cerâmica de mesa da América Latina, confirmou, ontem, a construção de uma unidade em São Mateus, Norte do Espírito Santo. Um investimento de R\$ 80 milhões que empregará 850 pessoas e terá capacidade para produzir 30 milhões de peças por ano. A expectativa é de que as obras comecem no segundo semestre do ano que vem. A operação deve ser iniciada no final de 2015.

A unidade do Norte capixaba será feita em duas fases. Na primeira, que abrirá 480 postos de trabalho e ficará pronta em 2015, serão investidos R\$ 50 milhões. A segunda receberá um aporte de R\$ 30 milhões, abrirá 370 empregos e deve ficar pronta em 2018. “Faremos toda a linha de mesa (xícaras, pratos e travessas) na fábrica de São Mateus. Estamos de olho nos mercados das classes C e D de Sudeste e Nordeste, e o Espírito Santo está numa posição estratégica”, assinalou o superintendente da Oxford, Irineu Weihermann.

São Mateus venceu uma disputa com Pernambuco e Paraíba, que também queriam levar a fábrica. “São Mateus tem gás natural, mão de obra e a logística é melhor, por isso fizemos a opção. Com relação à mão de obra, importante destacar que 60% dos nossos postos serão ocupados por mulheres, afinal, nosso produto exige delicadeza”, explicou o diretor da Oxford,



Casagrande recebeu Irineu Weihermann, da Oxford, no Palácio Anchieta

THIAGO GUIMARÃES/SECOM

MULHERES VÃO DOMINAR CONTRATAÇÕES

▼ Mão de obra

Serão contratados 850 trabalhadores (480 na primeira fase e 370 na segunda) pela Oxford. Pelo menos 60% serão mulheres. A ideia é que 100% dos postos de trabalho, inclusive os cargos de direção, sejam ocupados por pessoas da região. A remuneração parte de R\$ 1,2 mil.

A empresa exige o ensino fundamental e dará cursos de aperfeiçoamento.

▼ Peças

Serão produzidos canecas, travessas e pratos especialmente voltados às classes C e D das regiões Nordeste e Sudeste.

▼ Etapas

A construção da primeira etapa começará no segundo semestre do ano que vem e estará pronta no final de 2015. Serão investidos R\$ 50



milhões e a produção será de 15 milhões de peças/ano. A segunda etapa deve ficar pronta em 2018, o investimento de R\$ 30 milhões dobrará a capacidade de produção.

—
“São Mateus venceu a disputa com Estados do Nordeste por conta do gás, da logística e da mão de obra. Cerca de 60% dos nossos postos serão para mulheres”

—
IRINEU WEIHERMANN
SUPERINTENDENTE
DA OXFORD

▼ A empresa

Fundada em 26 de novembro de 1953, em São Bento do Sul, Santa Catarina, a Oxford vem passando por profundas mudanças desde 2003, quando o empresário Eggon João da Silva assumiu o controle acionário (hoje por meio da holding da família fundadora da Weg), a companhia ganhou um novo direcionamento estratégico. Em 2010, a empresa resolveu avançar no segmento de cristais e adquiriu uma fábrica na cidade de Pomerode, também em Santa Catarina, inaugurando a Oxford Crystal.

Antonio Marcos Schroth.

Além disso, contribuiu decisivamente para a vinda da Oxford, o fato da Weg — que está em Linhares desde 2010 — ter 80% das ações da empresa. “Sem dúvida contribuiu. O Décio da Silva, que preside os conselhos da Weg e da Oxford, sabe como nós trabalhamos aqui no Espírito Santo. Aliás, ele já sinalizou com a possibilidade de mais investimentos no Estado. Me disse que chegam aos poucos, mas estão sempre de olho na expansão”, revelou o secretário de Desenvolvimento do Estado, Nery De Rossi.

A planta da Oxford inaugurará o polo industrial que a Prefeitura de São Mateus está organizando no bairro Rodocon, às margens da BR 101. A fabricante de porcelana ocupará uma área de 90 mil metros quadrados. “Estamos trabalhando forte e nos organizando para atrairmos mais indústrias, principalmente de transformação”, disse o secretário de Desenvolvimento de São Mateus, Luiz Fernando Lorenzoni.

O governador Renato Casagrande, que recebeu os executivos da Oxford no Palácio Anchieta, comemorou a ida de mais um empreendimento para o extremo Norte capixaba. “Consolidamos nossa política de diversificação de investimentos e de equilíbrio entre as microrregiões do Estado. Fizemos a transposição da floresta de Sooretama sem derrubar uma só árvore”, brincou.